



ORIKI:TEMPO

PLATAFORMA DE CRIAÇÃO EM ARTE E ANCESTRALIDADE

ORIKI

"Na maioria das esculturas africanas tradicionais a cabeça é a parte mais proeminente porque, na vida real, é a parte mais vital do corpo humano. Ela contém o cérebro – morada da sabedoria e da razão; os olhos – a luz que ilumina os passos do homem pelos labirintos da vida; os ouvidos, com os quais o homem escuta e reage aos sons; e a boca – com a qual ele come e mantém corpo e alma unidos. As outras partes do corpo são abreviadas para enfatizar posições subordinadas. Tão importante é a cabeça, em muitas sociedades africanas que ela é adorada enquanto sede da personalidade e do destino do homem. Ori é todo asé (axé) que uma pessoa tem, e sua sede é na cabeça. É ela que, geralmente, vem primeiro ao mundo e abre caminho para trazer o resto do corpo"

- Babatundé Lawal.



TEMPO

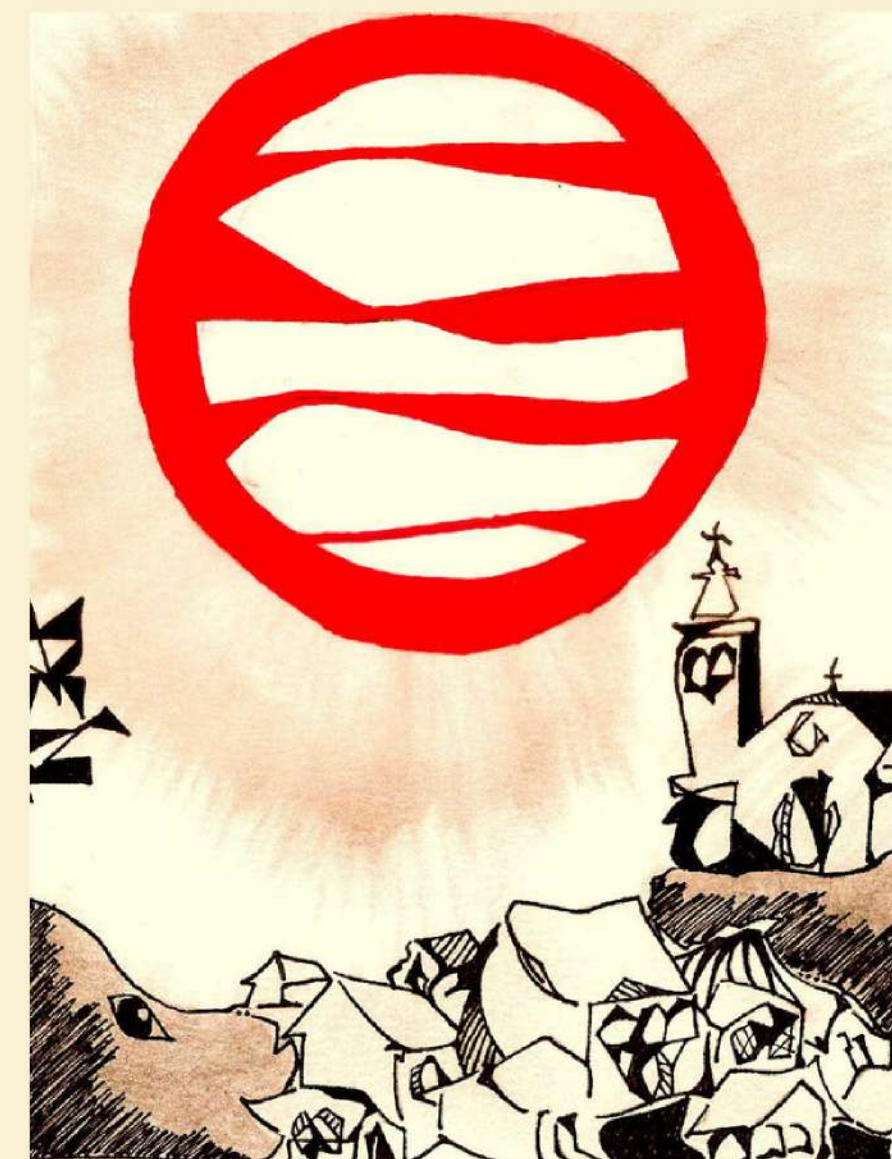


Iroko é um Orixá muito antigo. iroko foi a primeira árvore plantada e pela qual todos os restantes Orixás desceram à Terra. Iroko é a própria representação da dimensão TEMPO. Iroko é o comandante de todas as árvores sagradas, o vanguardeiro. Em todas as reuniões dos Orixás está sempre presente, calado num canto, anotando todas as decisões que implicam diretamente na sua ação eterna. Toda a criação está em seus desígnios. É o tempo também das mudanças climáticas, as variações do tempo-clima. Guardião das florestas centenárias, é o coletivo das árvores grandiosas, guardião da ancestralidade. Implacável e inexorável, que governa o Tempo e o Espaço, que acompanha, e cobra, o cumprimento do karma de cada um de nós, determinando o início e o fim de tudo. Os demais Ossá Iggi devem-lhe obediência, porque só ele é Iggi Olórum, a Árvore do Senhor do Céu.

ORIKI:TEMPO

O vocábulo "Oriki" é formado à partir de ori ("cabeça") e ki ("saudação"). Cabeça representa simbolicamente, dentro da tradição cultural dos yorubás, onde está a origem dos seres. Dentro da mística e do imaginário yorubá nosso destino inteiro é marcado por Ori, ou seja, nossa cabeça que determina, à partir da nossa origem, nosso destino. O Ori é nossa origem, além de nossa simples cabeça física, portanto, Oriki como sendo Ori ("origem") e Ki ("saudação") consiste numa evocação real.

Já Iroko, o Tempo, representa a ancestralidade, os nossos antepassados, e representa também o seio da natureza, a morada dos Orixás. Iroko, como a grande e suntuosa árvore, carrega consigo memórias do Ilê (casa), as ciências de òyá Nlá (Grande Mãe), o respeito, o resgate, preservação e difusão dos saberes e fazeres ancestrais e das construções afrodiaspóricas precedentes ao nosso tempo, protegendo-os sempre da tempestade.



A PLATAFORMA



ORIKI:TEMPO é uma plataforma de pesquisa, criação e produção em artes fundada por Demétrius Vieira – Déu, atore, performer, musicista (canto e percussão), designer grafique, produtor cultural, ilustradore e pesquisadore de práticas em patrimônio imaterial, sobretudo da cultura e expressões afro-indígenas brasileiras, atuante na cena cearense desde 2012. A plataforma surge da necessidade de desbravar uma pesquisa sobre jogos e brinquedos cantados da cultura popular infantil e manifestações de tradição popular brasileira, dirigida por Déu. A pesquisa, inicialmente para a montagem de uma performance, em 2018, ampliou-se organicamente à partir de suas relações com a matriz afro-brasileira, afro-latina e negro-africana, correlacionando-a com as tendências artísticas e tecnológicas contemporâneas negre-perifériques, sobretudo buscando dar enfoque à arte negra contemporânea e seu ethos decolonial.

METODOLOGIA

ORIKI:TEMPO se configura, pois, como uma plataforma multiartística, aliando performance, teatro, música, artes visuais, audiovisual, patrimônio imaterial e material, novas mídias e literatura.

O projeto é voltado a artistas, pesquisadores/ras/res, educadores, produtores culturais, juventude negre-periférique e afro-indígena, população em geral, sobretudo de comunidades quilombolas, indígenas, periféricas e tradicionais, ligadas à universidades, centros de pesquisa, organizações da sociedade civil (OSC's) ou coletivos.

Promove a formação e o desenvolvimento de atividades artísticas em instituições acadêmicas e culturais cujo objeto de pesquisa seja saberes, histórias e culturas das populações negra, indígena e periférica em diálogo com o eixo Formação-Pesquisa-Criação da plataforma.



OBJETIVOS



- Busca promover criações artísticas multidisciplinares;
- Initercâmbios e residências artísticas com criadores negres/as/os, indígenas e periféricos/cas/cos;
- Conexões à partir destas ações, para o fortalecimento e concepção de redes entre estes criadores, da diáspora, Trazer visibilidade das culturas originárias e identidades periféricas;
- Trazer visibilidade e fomentar a produção artístico-cultural em perspectiva com os saberes e fazeres afro-indígenas, e funcionar, assim, como um vetor decolonial da pesquisa em âmbitos sociocultural e tecnológico.

TRAJETÓRIA

AGO / 2018

Criação da performanse ORIKI:TEMPO, com o Coletivo Desfibrilador, baseada na pesquisa sobre jogos e brinquedos cantados da cultura popular brasileira, apresentada na 1ª edição do FestVale (Aracati-CE);

OUT / 2018

Primeira ação de ORIKI:TEMPO enquanto laboratório de criação, através do Coletivo Desfibrilador, dando origem à instalação performática "As Onças do Jaguaribe" que estreou na 2ª ed. do Festival de Gastronomia do Aracati (CE);

JAN-FEV / 2018

O projeto ORIKI:TEMPO realiza uma série de oficinas sobre percussão e a estrutura da brincadeira do Maracatu, suas variações e raízes, além de sua história no Ceará, em parceria com o projeto Maracati Nação Bons Ventos (Aracati-CE);

MAI / 2019

Intercâmbio com o Grupo PesquisAtores, compartilhando alguns conteúdos da pesquisa da plataforma, em jogos e brinquedos cantados na cultura popular, através de oficinas, no módulo Estudo sobre Abdias do Nascimento e Teatro Experimental do Negro, na Universidade Estadual do Ceará-UECE (Fortaleza-CE);

TRAJETÓRIA

AGO-NOV / 2019

Residência Artística ORIKI:TEMPO – espaço de formação e pesquisa partilhada à cerca dos fundamentos comuns às expressões de cultura popular, realizada através da Chamada de Oculpação do Theatro José de Alencar – 2019, na Sala Multiuso Sidney Souto (Fortaleza-CE);

NOV / 2019

Realização da Mostra CALUNGAGEM – Poéticas e Cenas Pretas, evento produzido pela plataforma, idealizada e coordenada por artista multilinguagem Déu. Sua 1ª edição foi realizada no Centro de Artes Cênicas Padaria Espiritual – TJA (Fortaleza-CE);

NOV / 2020 - FEV / 2021

Laboratório de criação da performance "FORJA", criada pelo ator e performer Daniel Noronha, em parceria com a Plataforma ORIKI:TEMPO, conduzido por Déu, que também dirigiu e realizou pesquisa musical e a trilha sonora.

ABR / 2021

ORIKI:TEMPO leva para o II FESTEJO, evento nacional sobre comicidade negra, realizado pelo Terreiros do Riso, a convite da multiartista e pesquisadora Vanessa Rosa, pesquisa sobre a persona cômica Catirina, desenvolvida por Déu dentro do Laboratório de Teatro do Porto Iracema das Artes (edição 2020 – 2021), apresentando uma performance da persona na Emboladas de Terreiro, programação de performances do evento;



PERFORMANCE "ORIKI TEMPO",
REALIZADA NA 1ª EDIÇÃO DO FESTVALE
(2018/ARACATI-CE)



"VAMO MARACATUCÁ" - SÉRIE DE
OFICINAS SOBRE PERCUSSÃO E
FUNDAMENTOS DO MARACATU
REALIZADOS COM O PROJETO
MARACATY NAÇÃO BONS VENTOS
(ARACATI-CE).



RESIDÊNCIA ARTÍSTICA ORIKI:TEMPO,
REALIZADA NO TEATRO JOSÉ DE
ALENCAR (2019/FORTALEZA-CE)



VIDEO-PERFORMANCE "FORJA", EM
LABORATÓRIO CONDUZIDO POR DÉU NA
PLATAFORMA ORIKI:TEMPO



ESTRÉIA DA INSTALAÇÃO
PERFORMÁTICA "AS ONÇAS DO
JAGUARIBE", NO 1º FESTIVAL DE
GASTRONOMIA E CULTURA DO ARACATI
(2018/CE)



OFICINA ORIKI:TEMPO, REALIZADA EM
INTERCÂMBIO COM O GRUPO
PESQUISADORES
(2019/FORTALEZA-CE)



FESTIVAL CALUNGAGEM - POÉTICAS E
CENAS PRETAS, REALIZADO NO TEATRO
JOSÉ DE ALENCAR
(2019/FORTALEZA-CE)



PESQUISA E PERFORMANCE SOBRE A
PERSONA CÔMICA PRETA CATIRINA,
DESENVOLVIDA POR DÉU,
PARTILHADA EM PARTICIPAÇÃO
VIRTUAL NO 2º FESTEJO -

TRAJETÓRIA

JUL / 2020 - JUL / 2021

Intercâmbio de pesquisas e processos de criação entre ORIKI:TEMPO e Coletivo Yabás, com a participação de Déu na pesquisa coletiva "Comicidade e Questões de Gênero: corpos negros, femininos e LGBT's na Cultura Popular", projeto que participou do Laboratório de Criação do Porto Iracema das Artes, na linguagem Teatro.

DEZ / 2021

Com oficina de preparação de elenco ministrada por Déu, ORIKI:TEMPO participa da construção do espetáculo "Sanguíne", em parceria com o Coletivo Desfibrilador, apresentado no Espaço das Artes (Aracati-CE);

DEZ / 2021

ORIKI:TEMPO participa do IV CONJUR – Congresso Jurídico do Vale do Jaguaribe (Aracati-CE), em mesa de debate sobre discriminação religiosa; realização de "Ngoma vem!" – experiência criativa em improvisação corpoética no tambor; e participação musical em performance do Afoxé Omorisá Odé.

MAI / 2022

Partilha de saberes-fazeres ancestrais presentes nas pesquisas conduzidas na Plataforma ORIKI:TEMPO, através do módulo "Teatro Brasileiro e as Poéticas Afro-indígenas", facilitado por Déu no Curso Básico de Artes Cênicas da Porto Iracema das Artes, com a realização da oficina "MALUNGO: Sentidos do brincar na cultura Afrodiaspórica", um dos projetos culturais que integra a plataforma (Fortaleza-CE).

TRAJETÓRIA

AGO / 2022

ORIKI:TEMPO leva para a programação cultural de aniversário de cinco anos do Coletivo Desfibrilador a oficina "MALUNGO: Sentidos do brincar na cultura corporal Afrodiaspórica (Aracati-CE);

AGO / 2022

Apresentação da performance "À Sinda mais velha", criada e realizada por Déu dentro da Plataforma ORIKI:TEMPO, no Sarau Desfibrilador_5 Anos (Aracati-CE);

OUT / 2022

Realização da oficina "MALUNGO: Sentidos do brincar na cultura corporal Afrodiaspórica" no Festival das Culturas, promovido pela UNILAB, no Centro Cultural Carolina Maria de Jesus, em parceria com o Grupo PesquisAtores (Redenção-CE).





1ª MATANÇA DO BOI CANARINHO, ATIVIDADE INTEGRANTE DA PESQUISA "COMICIDADE E QUESTÕES DE GÊNERO - CORPOS NEGROS, FEMININOS E LGBT'S NA CULTURA POPULAR", DESENVOLVIDA ATRAVÉS DO LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO EM TEATRO, DA PORTO IRACEMA DAS ARTES (2020-2021/FORTALEZA-CE).



PARTICIPAÇÃO NO 4º CONJUR - CONGRESSO JURÍDICO DO VALE DO JAGUARIBE, JUNTO AO AFOXÉ OMORISÁ ODÉ(2021/ARACATI-CE).



PARTILHA DE SABERES-FAZERES ANCESTRAIS PRESENTES NA PLATAFORMA ORIKI:TEMPO REALIZADA NO CURSO BÁSICO DE ARTES CÊNICAS DA PORTO IRACEMA DAS ARTES (2022/FORTALEZA-CE).



OFICINA "MALUNGO - SENTIDOS DO BRINCAR NA CULTURA CORPORAL AFRODIASPÓRICA" NA PROGRAMAÇÃO DE 5 ANOS DO COLETIVO DESFIBRILADOR



APRESENTAÇÃO DA PERFORMANCE "À SINDA MAIS VELHA" NO SARAU DESFIBRILADOR_5 ANOS, DESENVOLVIDA NA PLATAFORMA ORIKI:TEMPO (2022/ARACATI-CE).

OFICINA PARA PREPARAÇÃO DE ELENCO NO PROCESSO DE MONTAGEM DO ESPETÁCULO "SANGUÍNE" DO COLETIVO DESFIBRILADOR, CONDUZIDA PELA PLATAFORMA ORIKI:TEMPO (2021/ARACATI-CE)



OFICINA "MALUNGO; SENTIDOS DO BRINCAR NA CULTURA CORPORAL AFRODIASPÓRICA" NO FESTIVAL DAS CULTURAS, REALIZADO PELA UNILAB (2022/REDENÇÃO-CE).

CLIPPING

Theatro José de Alencar – Confirma Programação de Agosto de 2019



FUNCIONAMENTO DO THEATRO JOSÉ DE ALENCAR

Geral: de terça a sexta, das 9h às 18h; sábados e domingos, das 14h às 19h

Bilheteria: de terça a domingo, das 14h às 18h

Galeria Ramos Cotoco: de terça a sexta, das 9h às 18h; e sábado e domingo, das 14h às 18h;

Biblioteca Carlos Câmara: de terça a sexta, das 9h às 12h e de 14h às 17h;

Figurino Flávio Phebo: de terça a sexta, das 9h às 12h e de 14h às 17h;

Café Iracema: de terça a domingo, exceto feriado, das 14h às 18h;

Cantina do Muriçoca: e terça a sexta, das 9h às 18h; e sábado e domingo, das 14h às 18h;

<https://www.secult.ce.gov.br/2019/08/02/theatro-jose-de-alencar-confirma-programacao-de-agosto-de-2019/>

Evento Multicultural	Um pé de manga que lhe trouxe, a alegria do Ibo Doce	Outras	Jessica Monteiro
Exposição	Exposição: O VESTIDO – Atirizes em cena	Artes Visuais, Teatro	Sol Moufer
Exposição	Imagem: 18 anos de resistência	Artes Visuais	Edson Cândido
Exposição	O incrível cinema de Chaplin 130 anos de Charles Chaplin Cinema / Debate / Teatro	Artes Visuais, Audiovisual, Circo, Multilinguagem, Pensamento, Teatro	Apolo - Arte De Rua
Exposição	Onde tem gente, tem palhaço.	Artes Visuais, Circo, Multilinguagem, Teatro	Leandro Monteiro
Exposição	Santo Ofício	Artes Visuais	Isabel Vasconcelos
Exposição	Um instante de Teatro "As aventuras de Nati - Aprendendo a Cuidar do Mundo"	Artes Visuais	Arnaldo Moura
Lançamento Literário	A Divina Comédia Humana	Literatura	Tatiana Soares
Lançamento Literário	Cadela Branca	Literatura	Luiza Maria Aragão Pontes
Pauta Aberta CENA	CAIXEIRÃO VIAJANTES - LUZES DA CIDADE	Teatro	Luís Carlos Shinoda
Pauta Aberta CENA	Hey, Jude!	Música	Jefferson Juan
Pauta Aberta CENA	Show: Tales e a Sagrada medicina	Música, Teatro	Isorena Almeida
Pauta Aberta CENA	Todas as horas antes do fim	Teatro	Maroela Elias
Pauta Aberta Morro do Duro	Amor incondicional	Teatro	Luiz Lima Costa
Pauta Aberta Morro do Duro	Até o Homem mais Justo cai sete vezes ao dia	Teatro	Di Queiroz
Pauta Aberta Morro do Duro	Comédia da Vida em Cena	Teatro	Marcio Silva Produções
Pauta Aberta Morro do Duro	EM CLOWNSTRUÇÃO	Circo, Teatro	Tonico Lacerda Cruz
Pauta Aberta Morro do Duro	SHOW QUINTAL DE MIM	Música	Emiliana Paiva
Residência Artística	Academia do Ibo: Escola de Iniciação à Palhaçaria	Circo	Neto Holanda
Residência Artística	ORIKI:TEMPO	Banxa, Literatura, Multilinguagem, Outras, Pensamento, Teatro	Demétrius Vieira Lima
Sala de Concerto	Plantando	Música	Helicirton Silva
Sala de Concerto	Ponteiros e Caralós	Música	Marcos Paulo Leão
Sala de Concerto	Voz e Vira GRATIDÃO	Música	Lia Veras

<https://mapacultural.secult.ce.gov.br/files/oppportunity/1371/resultado-final-chamada-ocupacao-tja-2019.pdf>

dvira
Theatro José de Alencar



Residência
"ORIKI:TEMPO"
Demétrius Vieira (Facilitador)
21/08 a 29/11, de 18h às 21h
Acesso CENA (quartas e sextas-feiras)
Inscrições: 03 a 15 de agosto (R\$ 60)
Mais informações: dvira27@gmail.com

Ver insights Turbinar publicação

Curtido por fulopequena e outras 20 pessoas

dvira ORIKI:TEMPO é uma investigação acerca dos discursos sociais existentes nos jogos inf... mais

Ver todos os 4 comentários

cobra.preta Q arrasoi! 🍌🍌🍌

neabifortaleza 🍌🍌🍌

7 de agosto de 2019 - Ver tradução

https://www.instagram.com/p/B030OLchZK0/?utm_source=ig_web_copy_link

dvira
Theatro José de Alencar



ORIKI:TEMPO
MÓDULO 1
com Demétrius Vieira

de 21 de agosto à 20 de setembro
semanalmente, às quartas e sextas
18h - 21h
inscrições: <https://forms.gle/2T3b9j8y8CMdy28>

Theatro José de Alencar
sala Sidney Souto
informações:
(85)9.8833-1695
insta: @dvira
face: Demétrius Vieira, Dvi

Ver insights Turbinar publicação

Curtido por fulopequena e outras 21 pessoas

dvira A residência ORIKI:TEMPO é um programa de oficinas em artes cênicas e práticas em patrimônio imaterial, fundamentado numa investigação a cerca dos discursos sociais existentes nos jogos e brinquedos cantados da cultura popular brasileira e das relações com os signos que carregam, com os contextos sociais, históricos e contemporâneos, à

https://www.instagram.com/p/B1rUVloftj/?utm_source=ig_web_copy_link

pesquisadores



Curtido por mairaabreuchoa e outras 45 pessoas

pesquisadores Registro da oficina ORIKI:TEMPO de @dvira do @coletivo_desfibrilador. "ORIKI:TEMPO" é uma investigação acerca dos discursos sociais existentes nos jogos infantis e brinquedos cantados da cultura popular brasileira, presentes desde o período colonial do Brasil (e muitos gestados nessa época) e das relações entre os signos que carregam, com os contextos sociais referentes à negritude. Este projeto, ao mesmo tempo tanto programa de

https://www.instagram.com/p/BxCxyg1H-9Z/?utm_source=ig_web_copy_link

oriki.tempo
Theatro José de Alencar



CALUNGAGEM

ENCONTRO E CIRCULAÇÃO DE SABERES/FAZERS/ARTESANIAS AFRO-INDÍGENAS E DE A-GENTES E COMUNIDADES DA PERIFERIA E DE RESISTÊNCIA. AÇÃO DE OCUPAÇÃO E PROTAGONISMO DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA NEGRA-PERIFÉRICA-RESISTENTE NUM EQUIPAMENTO CULTURAL AINDA TÃO ARISTOCRÁTICO E EMBRANQUECIDO.

27 e 29 DE NOVEMBRO
THEATRO JOSÉ DE ALENCAR / ANEXO CENA
18:30 H

Curtido por fulopequena e outras 60 pessoas

oriki.tempo A mostra "CALUNGAGEM: Poéticas e Cenas Pretas" é um espaço de encontro, circulação e partilha de saberes, fazeres e artesanias de grupos artistas e pesquisadores que trabalham com a investigação da cultura afro-indígena e militância junto à população afro-periférica de Fortaleza e comunidades e resistência.

https://www.instagram.com/p/B4v6DtVAU7T/?utm_source=ig_web_copy_link



AS ILUSTRAÇÕES
PRESENTES NESSE
PROJETO SÃO DE AUTORIA
DE DÉU.



PROJETO
**ORIKI
TEMPO**
Por
DEMÉTRIO VIEIRA

